

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: ☐ Não ☐ Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? ☐ Sim ☐ Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? ☐ Sim ☐ Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Documento assinado digitalmente

 **ADILSON ALVES DA SILVA**
Data: 10/03/2026 22:31:40-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente

 **SANTIAGO SOARES DA SILVA**
Data: 10/03/2026 21:18:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente

 **CELINA XAVIER DE CARVALHO**
Data: 11/03/2026 17:58:39-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente

 **RODOLFO CARNEIRO SODRE**
Data: 10/03/2026 21:08:52-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Documento assinado digitalmente

 **ADRIANA RODRIGUES PENA MUNDIM**
Data: 11/03/2026 18:16:48-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

/ /
Data

Documento assinado digitalmente

 **BEATRIZ DAMASCENO SOUSA**
Data: 10/03/2026 21:13:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento assinado digitalmente

 **HERBERT REZENDE SIQUEIRA**
Data: 10/03/2026 21:16:01-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do(a) orientador(a)

ANEXO III – ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 04 dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, às 19 horas e 35 minutos, reuniu-se a Banca Examinadora composta pelos docentes Herbert Rezende Siqueira (Orientador), Rubia Bernardes Nascimento (Membro), Moragana Silva dos Santos (Membro), com a finalidade de examinar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado “DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DIGITAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS”, de autoria dos estudantes Adilson Alves da Silva, Adriana Rodrigues Pena Mundim, Beatriz Damasceno Souza, Celina Xavier de Carvalho, Santiago Soares da Silva e Rodolfo Carneiro Sodré, regularmente matriculados no Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência em Educação Profissional e Tecnológica – EPT, do Instituto Federal Goiano (IF Goiano).

Concedida a palavra aos estudantes, foi realizada a apresentação oral do TCC, seguida da arguição pelos membros da Banca Examinadora. Após as considerações e deliberações, a Banca decidiu pela APROVAÇÃO dos estudantes, com nota 92. Encerrada a sessão pública de defesa, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.



Documento assinado digitalmente

HERBERT REZENDE SIQUEIRA

Data: 05/03/2026 18:47:33-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Herbert Rezende Siqueira
Orientador/Presidente da Banca



Documento assinado digitalmente

RUBIA BERNARDES NASCIMENTO

Data: 06/03/2026 14:18:58-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Rubia Bernardes Nascimento
Membro



Documento assinado digitalmente

MORGANA SILVA DOS SANTOS

Data: 05/03/2026 19:12:33-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Moragana Silva dos Santos
Membro

A banca examinadora poderá deliberar pela aprovação do trabalho com atribuição de nota, pela aprovação com nota mínima, condicionada à realização de ajustes obrigatórios no prazo de 20 dias, ou pela reprovação, quando o trabalho não atender aos critérios acadêmicos exigidos para a conclusão do curso.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DESAFIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DIGITAL E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL NA REDE PÚBLICA DO ESTADO DE GOIÁS

CHALLENGES FOR IMPLEMENTING DIGITAL CULTURE AND PROFESSIONAL EDUCATION IN THE PUBLIC SCHOOL NETWORK OF THE STATE OF GOIÁS

Adilson Alves da Silva¹

PROGEN S.A Goiás (A serviço da Equatorial)
Supervisão técnica- Eletricista MT BT LM

Adriana Rodrigues P. Mundim²

Diretor de Regulação, Secretaria de Saúde Doverlândia-GO

Beatriz Damasceno Sousa³

Centro de Ensino João Furtado Brito
(Secretaria de Estado da Educação do Maranhão)

Celina Xavier de Carvalho⁴

Escola Maria Guilhermina de Jesus
(Secretaria de educação de Doverlândia/Goiás)

Rodolfo Carneiro Sodré⁵

Centro de Ensino em Período Integral José Peixoto
(Secretaria de Estado da Educação de Goiás)

Santiago Soares da Silva⁶

Colégio em Período Integral Nossa Senhora do Monserrate;
Colégio Estadual Previsto de Moraes
(Secretaria de Estado da Educação de Goiás)
Centro Educacional Presbiteriano Margarida Pittman

Prof. Me. Hebert Rezende Siqueira⁷

Universidade Federal de Uberlândia

¹ Bacharel em administração (FASAMAR); adilsonalves.radio@gmail.com.

² Licenciatura em Pedagogia (Unopar); E-mail: adrianarpm07@gmail.com. Orcid:
<https://orcid.org/0009-0009-5786-6810>

³ Licenciatura em Letras Português (UEA); abeatrizdamascenos@gmail.com.

⁴ Licenciatura em Pedagogia (IF Goiano/Iporá); celinaxaves@gmail.com e o e-mail.

⁵ Licenciatura em Ciências Biológicas; E-mail: rodolfo.sodre@educa.go.gov.br. Orcid:
<https://orcid.org/0000-0002-4838-0968>

⁶ Licenciatura em Geografia (UFG), Mestrado em Geografia (UFG). E-mail.
santiagogeografia2018@gmail.com. Orcid:<https://orcid.org/0000-0002-4390-1517>.

⁷ Licenciatura em Matemática; Mestrado em Matemática. E-mail: her28bert@gmail.com Orcid:
<https://orcid.org/0009-0008-2201-1794>



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

RESUMO. A integração da cultura digital à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) representa um desafio relevante diante das rápidas transformações tecnológicas e da necessidade de articulação entre competências técnicas, cognitivas e socioemocionais. No estado de Goiás, a implementação de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio busca ampliar oportunidades de qualificação e promover formação cidadã, mas encontra obstáculos relacionados à ausência de projetos educacionais de longo prazo, à carência de infraestrutura adequada e às limitações da formação docente. Nesse contexto, a pesquisa se orienta pela seguinte problemática: de que forma tais desafios comprometem a efetivação da cultura digital nos cursos técnicos da rede pública estadual e quais possibilidades podem ser delineadas para superar essas barreiras. O objetivo geral consiste em analisar os desafios para a implementação da cultura digital na EPT de Goiás, com foco na articulação curricular, na formação de professores e na adequação de recursos pedagógicos e materiais. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, priorizando a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados. O percurso metodológico contemplou revisão bibliográfica sobre cultura digital, educação profissional e formação docente; levantamento documental de matrizes curriculares do CEPI Nossa Senhora do Montesserrate; e análise integrada de fontes secundárias e primárias. Os dados foram sistematizados por meio da técnica de análise de conteúdo, o que possibilitou a categorização das temáticas emergentes. Ainda que não tenha incluído coleta empírica em campo, a pesquisa reuniu evidências teóricas e documentais que permitem refletir criticamente sobre os limites e possibilidades da cultura digital na educação profissional da rede pública goiana.

Palavras-chave: Tecnologia. Aprendizagem. Currículo. Docência

ABSTRACT. The integration of digital culture into Vocational and Technological Education (VTE) represents a significant challenge given the rapid technological transformations and the need to articulate technical, cognitive, and socio-emotional skills. In the state of Goiás, the implementation of technical courses integrated into high school aims to expand qualification opportunities and promote civic development, but faces obstacles related to the absence of long-term educational projects, the lack of adequate infrastructure, and the limitations of teacher training. In this context, this research is guided by the following question: how do these challenges compromise the implementation of digital culture in technical courses in the state public school system and what possibilities can be outlined to overcome these barriers? The overall objective is to analyze the challenges of implementing digital culture in VTE in Goiás, focusing on curricular articulation, teacher training, and the adequacy of pedagogical resources and materials. The research adopted a qualitative, exploratory, and descriptive approach, prioritizing the interpretation of phenomena and the attribution of meanings. The methodological approach included a literature review on digital culture, professional education, and teacher training; a documentary survey of the curriculum frameworks of CEPI Nossa Senhora do Montesserrate; and an integrated analysis of secondary and primary sources. The data were systematized using content analysis, which enabled the categorization of emerging themes. Although it did not include empirical fieldwork, the research gathered theoretical and documentary evidence that allows for critical reflection on the limits and possibilities of digital culture in professional education in the public school system in Goiás.

Keywords: Technology. Learning. Curriculum. Teaching.



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1 INTRODUÇÃO

A integração da cultura digital à educação profissional configura-se como um dos maiores desafios da educação contemporânea, sobretudo em um contexto marcado pela aceleração das transformações tecnológicas, pela expansão da automação e pela necessidade crescente de articulação entre competências técnicas, cognitivas e socioemocionais. No estado de Goiás, essa realidade se evidencia com a implementação de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio na rede pública estadual, como estratégia para ampliar as oportunidades de qualificação dos jovens e, simultaneamente, fortalecer a formação cidadã.

Apesar do potencial dessa política pública, sua efetivação ainda enfrenta entraves significativos que comprometem tanto a qualidade da formação oferecida quanto o engajamento dos estudantes. Como advertem Oliveira e Silva (2022), os processos de ensinar e aprender na cultura digital precisam ser cuidadosamente planejados, de modo a evitar práticas superficiais e desprovidas de fundamentação teórica. Entre os principais desafios, destacam-se a ausência de projetos educacionais de longo prazo, a insuficiente articulação entre conteúdos técnicos e as realidades locais, a carência de infraestrutura adequada e as lacunas na formação pedagógica e tecnológica dos docentes. Tais fatores contribuem para a manutenção de uma concepção restrita da cultura digital, muitas vezes reduzida ao uso instrumental de tecnologias, desconsiderando dimensões mais amplas como autoria, colaboração e produção crítica de conhecimentos em rede.

A relevância desta investigação reside justamente na necessidade de compreender tais desafios, de modo a subsidiar práticas pedagógicas e políticas públicas mais eficazes. A integração das tecnologias digitais à educação profissional não se limita à introdução de ferramentas tecnológicas, mas implica repensar metodologias, currículos e processos formativos em direção a uma aprendizagem significativa, contextualizada e capaz de preparar os jovens para os desafios da sociedade digital. Para Moura (2007), a educação básica e a profissional no Brasil foram historicamente marcadas pela dualidade, predominando até o século XIX uma formação propedêutica voltada às elites e à preparação de futuros dirigentes.

Diante desse cenário, emergem algumas questões centrais: quais são os principais desafios enfrentados pela rede estadual na inserção da cultura digital na educação profissional? De que forma a formação docente impacta a implementação efetiva dessa



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

cultura nos cursos técnicos integrados? E até que ponto a disponibilidade de recursos pedagógicos e materiais influencia a aplicabilidade da cultura digital na rede pública goiana? Tais indagações orientam o percurso investigativo aqui proposto, buscando dar voz a gestores, professores e estudantes envolvidos nesse processo.

Com base nessas problematizações, o objetivo geral do estudo é analisar os desafios para a implementação de cursos profissionalizantes integrados ao Ensino Médio na rede pública de Goiás, com ênfase na aplicabilidade da cultura digital, na formação docente e na disponibilidade de recursos pedagógicos e materiais. Para tanto, o trabalho se organiza em quatro objetivos específicos: (I) examinar em que medida os cursos consideram a cultura digital dos jovens e suas implicações para o ensino e a aprendizagem; (II) avaliar os efeitos da ausência de formação continuada para docentes na integração de tecnologias digitais às práticas pedagógicas; (III) identificar os impactos da infraestrutura e dos recursos disponíveis na qualidade dos cursos ofertados; e (IV) propor estratégias para alinhar os cursos às realidades locais e às demandas da cultura digital.

Partindo desses objetivos, formulam-se as seguintes hipóteses: A ausência de integração efetiva da cultura digital aos cursos profissionalizantes gera um descompasso entre as expectativas dos estudantes e as práticas pedagógicas; A insuficiência de formação continuada limita a incorporação de metodologias inovadoras por parte dos docentes; e a carência de infraestrutura e recursos pedagógicos contribui para a ampliação de desigualdades educacionais no acesso a uma formação de qualidade. Por outro lado, acredita-se que estratégias que articulem a educação profissional às realidades locais e ao letramento digital crítico possam potencializar a relevância dos cursos, ampliando suas contribuições para a formação integral dos jovens e para sua inserção no mundo do trabalho.

Assim, a presente pesquisa pretende oferecer uma análise crítica sobre os impactos, limites e possibilidades da implementação da cultura digital na educação profissional em Goiás. Ao reconhecer o caráter inicial e ainda em construção dessa política pública, busca-se não apenas identificar obstáculos, mas também apontar caminhos para a consolidação de práticas educativas inovadoras, democráticas e socialmente comprometidas, que promovam o protagonismo estudantil e fortaleçam o papel da escola pública como espaço de inclusão e transformação social.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Cultura Digital e Educação Profissional e Tecnológica.

A integração da cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem se consolidado como um dos grandes desafios contemporâneos para as redes públicas de ensino no Brasil. Entendida como um conjunto de práticas, saberes e valores constituídos pela interação com tecnologias digitais, a cultura digital não se restringe ao domínio instrumental de ferramentas, mas envolve a apropriação crítica e criativa de recursos, a autoria e a colaboração em rede (Lemos, 2009). Nesse sentido, a escola precisa ir além da incorporação de equipamentos tecnológicos, promovendo o letramento digital como condição para participação cidadã e inserção qualificada no mundo do trabalho.

Autores como Frade (2014) e Soares (2002) destacam que o letramento digital envolve novas formas de ler e escrever em ambientes digitais, nas quais a tela modifica a relação entre texto, leitor e conhecimento. Para Soares (2002), tais mudanças têm impactos sociais e cognitivos, demandando novas práticas de leitura e escrita que possibilitem uma participação crítica no ciberespaço. Esse entendimento é fundamental, uma vez que o simples acesso a dispositivos não garante o desenvolvimento das competências necessárias para atuação em uma sociedade marcada pela digitalização.

Entretanto, Oliveira e Silva (2022) alertam para o risco de que a cultura digital seja reduzida a modismos educacionais ou a plataformas pouco eficazes, sem fundamentação pedagógica consistente. Segundo os autores, a mediação docente é essencial para que as tecnologias digitais não se limitem a instrumentos auxiliares, mas se tornem recursos integrados a experiências de aprendizagem significativas.

No campo da Educação Profissional e Tecnológica, a legislação brasileira (Lei nº 9.394/1996; Resolução CNE/CEB nº 1/2005 e nº 6/2012) prevê a integração entre a formação geral e a formação profissional, buscando promover a formação integral dos estudantes. Contudo, estudos como os de Frigotto, Ciavatta e Ramos (2005) e Moura (2007) mostram que ainda há uma lacuna entre a prescrição legal e a realidade prática. Com frequência, prevalecem políticas voltadas a uma formação rápida e voltada exclusivamente ao mercado, em detrimento da formação integral.

No estado de Goiás, a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC, 2025) tem investido na implementação de cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, além de

parcerias com o SENAI, SENAC e a SECTI. Embora tais iniciativas representem avanços, sua efetividade depende de superar problemas estruturais como a escassez de laboratórios, o acesso limitado à internet e a ausência de recursos didáticos adequados, além da necessidade de formação docente específica para a EPT.

O governo do estado implementou em algumas escolas turmas de Educação de Jovens e Adultos (EJA) à distância, projeto este batizado de EJA TEC. De acordo com o site da SEDUC, o programa EJA TEC funciona na modalidade semipresencial, sendo 80% das aulas na plataforma *Moodle on-line* e 20% presenciais para a realização de avaliações e plantões de dúvidas. Segundo a Secretaria de Educação, na plataforma do curso o estudante tem à sua disposição todo o material didático com a mediação pedagógica dos professores. Quando lançado, em 2019, esse projeto teria o objetivo de ampliar as possibilidades de estudo por meio de uma estrutura pedagógica flexível, e concomitantemente, desenvolver a cultura do uso das tecnologias da informação e comunicação como ferramentas de promoção e transformação educacional.

Silva et al. (2022), no entanto, refletiram sobre a implantação da EJA TEC em Goiás, seus impactos sobre discentes e docentes. Tais autores discutem que o avanço da modalidade EaD na Educação Básica trata-se de uma investida das políticas neoliberais no campo educacional, com projetos privatistas para as instituições públicas por ser menos onerosa do ponto de vista financeiro. Os autores também afirmam que projetos como este transformam o professor em tutor, precariza demasiadamente o trabalho docente, descaracteriza a educação e compromete a qualidade do ensino ofertado.

Outrossim, podemos observar na análise de Lorenzet e Andreolla (2020), que a formação de professores para a educação profissional ainda é fragmentada e emergencial, sendo marcada por cursos pontuais que não contemplam as especificidades da modalidade. Para os autores, é necessário um projeto nacional de formação que valorize os docentes e articule ensino, pesquisa e extensão. Essa perspectiva reforça a importância de compreender a mediação pedagógica como elemento fundamental na integração da cultura digital, considerando que, sem o devido preparo, a utilização de tecnologias tende a ser superficial.

As experiências recentes com programas semipresenciais, como o EJA TEC, ilustram as limitações de modelos de ensino que priorizam a flexibilidade em detrimento da qualidade pedagógica. Silva, Sampaio e Melo (2022) observam que esse formato pode precarizar o trabalho docente e comprometer a função social da escola pública,

transformando professores em tutores e fragilizando a relação pedagógica. Esse exemplo reforça a necessidade de políticas educacionais que não apenas ampliem o acesso, mas assegurem condições efetivas para a aprendizagem.

Portanto, a literatura evidencia que a integração da cultura digital na EPT depende da articulação entre três dimensões centrais: (i) infraestrutura tecnológica, (ii) práticas pedagógicas mediadas criticamente e (iii) políticas públicas de formação docente contínua. Sem a convergência dessas dimensões, há o risco de que os investimentos em tecnologias digitais resultem em ações fragmentadas, com baixo impacto na qualidade da formação profissional e cidadã dos estudantes.

2.2 Matriz Curricular da EPT e suas relações com a Cultura Digital

Dallabona e Fariniuk (2016) explicam que o modelo atual para os cursos técnicos no Brasil apresenta diversas variações. O modelo integrado combina o Ensino Médio com a formação profissional em um único curso. Já os modelos híbridos incluem o curso subsequente, que oferece formação profissional para aqueles que já concluíram o Ensino Médio, e o modelo concomitante, no qual o estudante cursa o Ensino Médio e a formação técnica de forma simultânea, mas em cursos distintos. Os cursos subsequentes, embora classificados como parte do Ensino Médio, ocupam uma posição intermediária entre o Ensino Médio e o Ensino Superior, oferecendo uma formação profissional mais especializada para egressos do Ensino Médio.

No estado de Goiás, o que tem sido implementado é EPT juntamente com o Ensino Médio. A SEDUC/GO (2025), tem o entendimento que essa modalidade educacional está prevista na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), cujo objetivo principal é preparar os indivíduos para o exercício de profissões, facilitando sua inserção e atuação no mercado de trabalho e na vida em sociedade. Essa modalidade inclui cursos de qualificação, habilitação técnica e tecnológica, organizados de maneira a promover o aproveitamento contínuo e articulado dos estudos, garantindo uma formação integrada e alinhada às demandas do mundo do trabalho.

O site da secretaria destaca que são oferecidas duas modalidades, cursos técnicos (EPT) e Cursos de Formação Inicial e Continuada (FICs). É importante destacar que cursos de EPT são integrados ao ensino médio. Ainda em fase de implementação, eles têm sido oferecidos nas próprias unidades da rede e também em parcerias com Serviço

PÓS-GRADUÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás (Secti).

Enquanto, os cursos (FICs) são voltados para uma capacitação rápida, com foco em áreas de atuação específicas. Os FICs ofertados pela Seduc/GO abrangem áreas como formação profissional, artes, cursos livres e aprofundamentos da Formação Geral Básica. Esses cursos são auto instrucionais, o que significa que os estudantes têm autonomia para realizar as atividades e acompanhar seu desenvolvimento de forma independente. Quanto à duração, o componente terá carga horária de 167 horas, organizadas em 4 etapas ou módulos de estudos, correspondentes a cada bimestre do ano letivo. Essa estrutura permite que os alunos avancem de maneira flexível, adaptando-se ao seu ritmo de aprendizagem e às suas necessidades individuais (SEDUC/GO, 2025).

Quadro 1 - Matriz Curricular EPT - CEPI Nossa Senhora do Montesserrate

ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	CÓDIGOS COMPONENTES CURRICULARES	1ª série		2ª série		3ª série		CH TOTAL H/A	CH TOTAL H/R
			CHS	CHA	CHS	CHA	CHS	CHA		
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Fundamentos do Mundo do Trabalho	1782	0	0	1	40	0	0	40	33
	Fundamentos de Marketing	2344	0	0	1	40	0	0	40	33
	Legislação e Organização Empresarial	2101	0	0	1	40	0	0	40	33
	Fundamento de Economia	2102	0	0	1	40	0	0	40	33
	Fundamentos de Administração	2345	0	0	1	40	0	0	40	33
	Marketing Pessoal	2346	0	0	0	0	1	40	40	33
	Marketing Digital	2347	0	0	0	0	1	40	40	33
	Marketing Institucional	2348	0	0	0	0	1	40	40	33
	Planejamento de Marketing	2349	0	0	1	40	0	0	40	33
	Logística Aplicada	2329	0	0	1	40	0	0	40	33
	Vendas e Estratégias de Negociação	2350	0	0	0	0	1	40	40	33
	Pesquisa de Marketing	2351	0	0	0	0	1	40	40	33
	Pesquisa Mercadológica	668	0	0	0	0	1	40	40	33
	Comportamento do Consumidor	2352	0	0	1	40	0	0	40	33
	Empreendedorismo e Inovação	1830	1	40	0	0	0	0	40	33
	Redação Empresarial	2099	1	40	0	0	0	0	40	33
	Estatística Aplicada	1744	1	40	0	0	0	0	40	33
	Informática Básica	336	0	0	1	40	0	0	40	33
	Ética e Relações Interpessoais	2284	1	40	0	0	0	0	40	33
	Atividades Complementares	2268	0	40	0	40	0	40	120	100
	Projeto de Curso (abordagem de objeto de estudo inerente ao perfil do técnico em Marketing)	2167	0	0	0	0	2	80	80	67
SUBTOTAL			4	200	9	400	8	360	960	800
Saída intermediária de qualificação ao final da 2ª série			Qualificação Profissional em Representante Comercial						733 horas	

Fonte: SEDUC/GO (2025).

A matriz curricular do curso técnico integrado em Marketing do Colégio em Período Integral (CEPI) Nossa Senhora do Montesserrate, no município de Caiapônia-GO, organiza-se em regime de tempo integral, contemplando componentes da formação geral básica, como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Língua Inglesa, Arte e Educação Física, além de estudos orientados, protagonismo juvenil, projeto de vida e preparação pós-médio.

No itinerário de formação profissional, constam disciplinas diretamente relacionadas à cultura digital e ao campo do marketing, como Marketing Digital,

Informática Básica e Estatística Aplicada, além de Marketing Pessoal, Marketing Institucional, Planejamento de Marketing, Logística Aplicada, Pesquisa de Marketing, Comportamento do Consumidor, Empreendedorismo e Inovação. A matriz prevê ainda atividades complementares e a possibilidade de certificação intermediária como Representante Comercial ao final da 2ª série.

De forma que, ao refletir sobre os desafios e potencialidades da integração entre cultura digital e educação profissional na rede pública de Goiás, torna-se evidente que a efetivação dessa proposta depende de um movimento coletivo, que articule Estado, escola, comunidade e setor produtivo. A cultura digital, quando incorporada de forma crítica e criativa, pode se constituir não apenas como ferramenta de ensino, mas como linguagem e espaço de cidadania, ampliando a participação democrática e as possibilidades de inserção qualificada no mundo do trabalho. Nesse sentido, o fortalecimento das políticas públicas deve estar orientado não apenas pela lógica do mercado, mas pelo compromisso com a formação integral do sujeito, capaz de agir de forma ética, colaborativa e transformadora em uma sociedade marcada pelas rápidas transformações tecnológicas.

3 METODOLOGIA

A investigação foi desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa, de caráter exploratório e descritivo. Esse tipo de pesquisa privilegia a interpretação dos fenômenos e a atribuição de significados como elementos centrais do processo investigativo. De acordo com Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa qualitativa compreende a existência de uma relação inseparável entre o sujeito e a realidade, reconhecendo que a subjetividade do pesquisador está intrinsecamente ligada ao objeto investigado, o que não pode ser reduzido a dados numéricos. Não exige, portanto, o uso de métodos estatísticos, sendo o ambiente natural a principal fonte de coleta de dados, e o próprio pesquisador, o instrumento fundamental da análise.

O percurso metodológico foi organizado em três momentos articulados. O primeiro consistiu na revisão bibliográfica sobre cultura digital, educação profissional e formação docente, utilizando fontes secundárias. O segundo correspondeu ao levantamento documental das matrizes curriculares dos cursos ofertados no CEPI Nossa Senhora do Montesserrate, consideradas como fontes primárias. Por fim, o terceiro

momento reuniu a análise conjunta da bibliografia selecionada e dos documentos institucionais, com o objetivo de identificar convergências, desafios e possibilidades para a aplicabilidade da cultura digital na educação profissional.

No que se refere à amostragem, não foi realizada seleção de sujeitos ou recorte amostral, uma vez que a pesquisa não incluiu entrevistas, questionários ou coleta de dados em campo com funcionários ou estudantes. A sistematização dos dados ocorreu a partir de materiais disponíveis em bases acadêmicas reconhecidas, como Google Acadêmico e Plataforma *Scielo*, além de documentos oficiais da SEDUC/GO e de artigos discutidos no âmbito da pós-graduação. Dessa forma, os tipos de dados coletados compreenderam fontes secundárias, representadas por artigos científicos, livros e produções acadêmicas, e fontes primárias, constituídas pelas matrizes curriculares e documentos oficiais da SEDUC-GO.

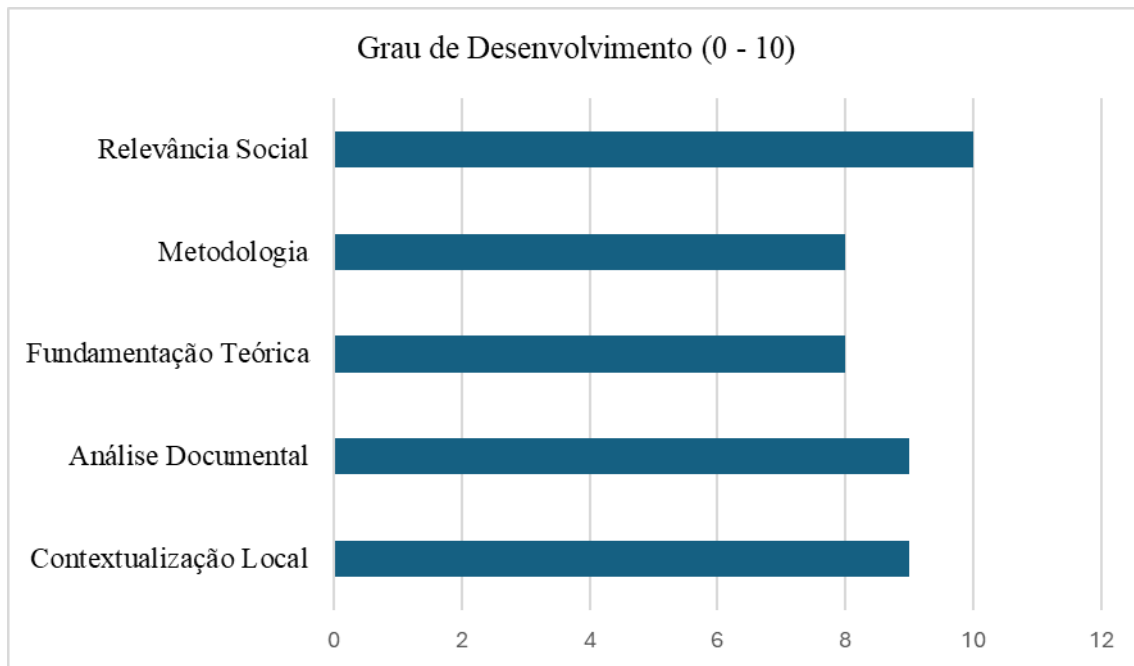
A análise dos dados foi conduzida com base na técnica de análise de conteúdo, conforme proposta por Bardin (2011), com o intuito de promover a categorização dos temas emergentes. Ainda que se trate de uma pesquisa qualitativa, buscou-se uma forma de tabulação interpretativa dos dados, por meio da organização das categorias em quadros descritivos e analíticos, permitindo a interpretação sistemática dos resultados.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

A efetiva implementação dessas disciplinas depende não apenas da previsão formal no currículo, mas da existência de infraestrutura tecnológica adequada, como laboratórios, acesso à internet de qualidade e softwares específicos, além da formação docente para atuar de forma crítica e inovadora. Sem essas condições, há o risco de que tais componentes sejam reduzidos a um ensino meramente instrumental, esvaziando o potencial da cultura digital como prática formativa que articule teoria, prática e protagonismo estudantil.

O Gráfico 1 apresenta a análise multidimensional da pesquisa, indicando elevados níveis de relevância social (10/10), bem como pontuações expressivas nas dimensões de contextualização local e análise documental (9/10). Esses dados evidenciam que o estudo não se limita a uma discussão teórica sobre cultura digital, mas se ancora em um contexto educacional concreto, voltado às necessidades da educação pública estadual.

Gráfico 1: Análise multidimensional da pesquisa



Fonte: Elaboração própria (2025).

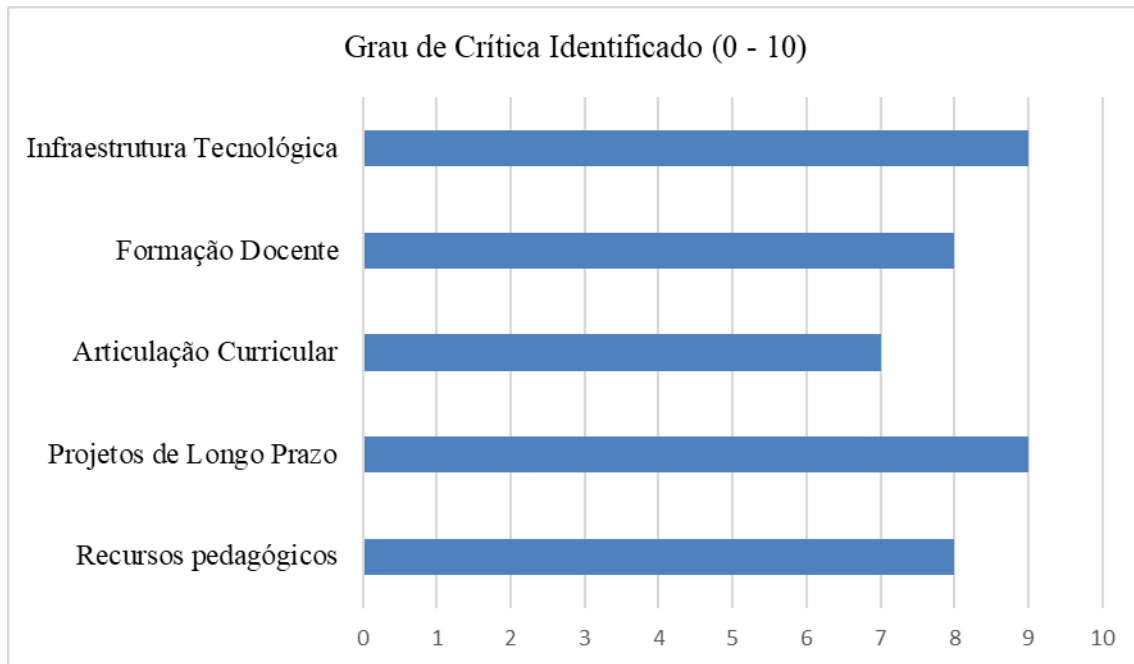
A alta relevância social relaciona-se diretamente ao cenário contemporâneo da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), em que a formação escolar passa a ser atravessada pelas demandas do mundo do trabalho mediado por tecnologias digitais. Nesse sentido, a cultura digital não se configura apenas como um recurso pedagógico, mas como um elemento estruturante das práticas sociais, comunicacionais e produtivas dos estudantes.

A forte contextualização local reforça o caráter aplicado da pesquisa, uma vez que a investigação considera as especificidades do curso técnico integrado em Marketing ofertado pela rede estadual de Goiás. Tal aspecto é especialmente importante na EPT, pois a efetividade dos cursos depende da articulação entre currículo, território e realidade socioeconômica dos estudantes.

Por fim, a ênfase na análise documental demonstra que, embora existam previsões curriculares relacionadas à cultura digital nos documentos institucionais, a presença formal desses elementos não garante sua efetiva implementação. Assim, evidencia-se uma possível dissociação entre o currículo prescrito e o currículo praticado, aspecto recorrente em políticas educacionais voltadas à integração entre ensino médio e formação profissional.

O Gráfico 2 apresenta a distribuição dos principais desafios para a implementação da cultura digital na educação profissional integrada. Destacam-se, com maior incidência, a insuficiência de infraestrutura tecnológica e a ausência de projetos institucionais de longo prazo (9/10).

Gráfico 2: Dimensões dos desafios identificados



Fonte: Elaboração própria (2025).

A limitação de infraestrutura tecnológica revela que a inserção da cultura digital no ambiente escolar não depende apenas da existência de disciplinas relacionadas ao tema, mas das condições materiais que sustentam as práticas pedagógicas. Laboratórios inadequados, acesso restrito à internet ou equipamentos obsoletos dificultam a realização de atividades que envolvam produção de conteúdo digital, análise de dados e simulações práticas, elementos essenciais para cursos da área de Marketing.

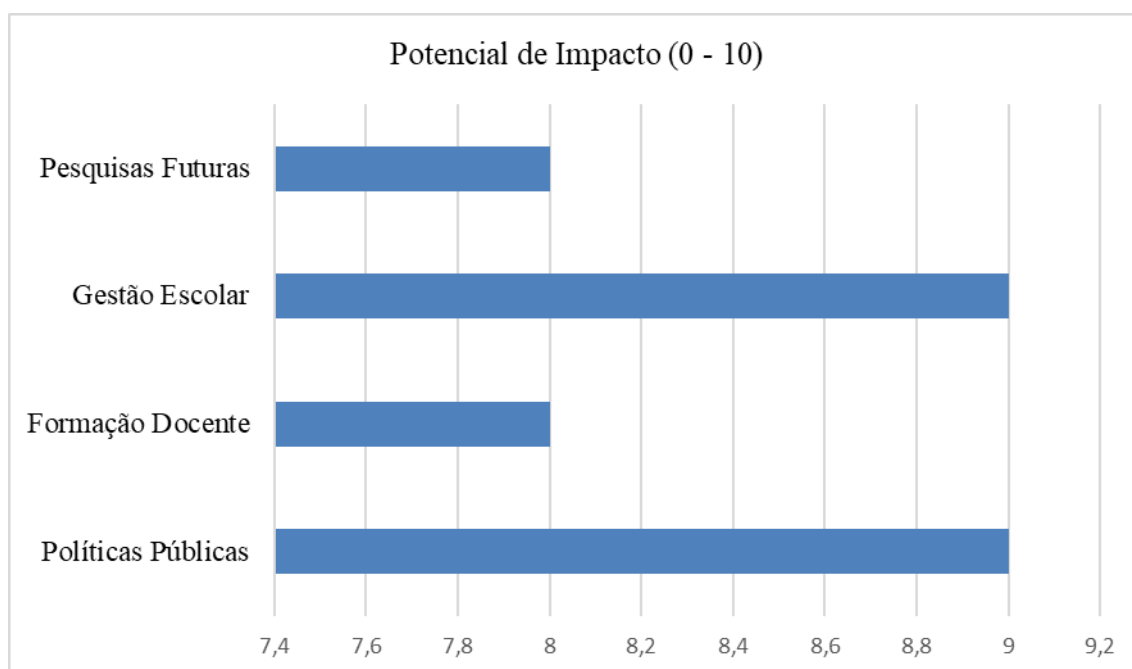
A ausência de projetos de longo prazo indica um desafio de natureza institucional e não apenas pedagógica. A implementação da educação profissional integrada exige continuidade administrativa, planejamento e acompanhamento sistemático, o que nem sempre ocorre no contexto das redes públicas. Dessa forma, iniciativas acabam dependendo do esforço individual de professores, tornando-se pontuais e pouco sustentáveis.

Esses fatores impactam diretamente a formação docente, pois a utilização pedagógica das tecnologias digitais pressupõe não apenas capacitação, mas também

condições objetivas de trabalho. Assim, a dificuldade de integração tecnológica não pode ser atribuída exclusivamente ao professor, mas deve ser compreendida como resultado de um conjunto de condicionantes estruturais e organizacionais.

O Gráfico 3 evidencia os potenciais de impacto do estudo, com destaque para políticas públicas educacionais e gestão escolar (9/10), seguidos por impactos na formação docente e em pesquisas futuras (8/10). O destaque para políticas públicas indica que os desafios identificados extrapolam o âmbito da escola investigada, refletindo questões estruturais da Educação Profissional e Tecnológica. A necessidade de investimentos em infraestrutura, planejamento institucional e formação continuada aponta para a importância de ações sistêmicas, coordenadas em nível de rede de ensino.

Gráfico 3: Potencial de impacto das contribuições



Fonte: Elaboração própria (2025).

No campo da gestão escolar, os resultados reforçam o papel da organização pedagógica e administrativa na efetivação da cultura digital. A gestão assume função estratégica ao promover planejamento coletivo, incentivo a projetos interdisciplinares e articulação entre formação geral e formação técnica. Já o impacto moderadamente menor na formação docente e em pesquisas futuras sugere que, embora a capacitação seja relevante, ela não é suficiente quando isolada. A formação continuada tende a produzir melhores resultados quando acompanhada por condições estruturais adequadas e por



INSTITUTO FEDERAL

Goiano
CERFOR

PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

políticas institucionais estáveis.

Dessa forma, a pesquisa indica que a integração entre cultura digital e educação profissional não depende apenas da atualização pedagógica, mas de uma ação articulada entre políticas educacionais, gestão escolar e condições materiais de ensino.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho analisou os desafios para a implementação da cultura digital na Educação Profissional e Tecnológica integrada ao Ensino Médio na rede pública de Goiás, tomando como referência o curso técnico integrado em Marketing do CEPI Nossa Senhora do Montesserrate. Partiu-se da compreensão de que a cultura digital envolve mudanças nas formas de aprender, comunicar e se relacionar com o trabalho, exigindo mais do que a simples presença de tecnologias na escola.

A análise documental evidenciou que a proposta de integração entre formação geral e formação técnica está prevista no currículo e alinhada às diretrizes da EPT. Contudo, sua efetivação encontra limites nas condições concretas de funcionamento escolar. Entre os principais entraves destacam-se a insuficiência de infraestrutura tecnológica, a ausência de planejamento institucional de longo prazo e as dificuldades relacionadas à formação continuada docente. Esses fatores indicam que a integração da cultura digital não depende apenas da atuação individual do professor, mas de condições estruturais e organizacionais mais amplas.

O estudo sugere, portanto, a necessidade de políticas públicas que articulem investimento em recursos materiais, formação docente contínua e organização pedagógica estável, de modo a fortalecer a integração curricular e ampliar as possibilidades formativas dos estudantes. Como limitação, ressalta-se a ausência de investigação empírica direta com professores e alunos, o que poderá ser explorado em pesquisas futuras. Ainda assim, a análise realizada contribui para a reflexão sobre a implementação da cultura digital na educação profissional pública, indicando que sua consolidação requer ações institucionais contínuas e articuladas.

Conclui-se que a efetivação da cultura digital na EPT não se resume à inserção de conteúdos tecnológicos no currículo, mas depende de um projeto educativo sustentado por condições materiais, planejamento e políticas educacionais consistentes, capazes de articular formação profissional, cidadania e participação social.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70. 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 1996.

DALLABONA, C. A.; FARINIUK, T. M. D. EPT no Brasil: histórico, panorama e perspectivas. **Poiésis-Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação**, v. 10, p. 46-65, 2016.

FRADE, I. C. A. S. Alfabetização digital. In: FRADE, I. C. A. S.; VAL, M. G. C.; BREGUNCI, M. G. C. (Orgs.). **Glossário Ceale**: termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2014. Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br>. Acesso em: 1 nov. 2024.

FRIGOTTO, G. Concepções e mudanças no mundo do trabalho e o ensino médio. In: FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.). **Ensino médio integrado**: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. p. 57-82

MOURA, Dante Henrique. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007.

LE MOS, A. Infraestrutura para a cultura digital. In: SAVA ZONI, R.; COHN, S. (Orgs.). Cultura Digital.br. Rio de Janeiro: **Beco do Azougue**, 2009. Disponível em: <https://www.procomum.org/wp-content/uploads/2018/01/cultura-digital-br.pdf>. Acesso em: 21 out. 2024.

LORENZET, D.; ANDREOLLA, F. Formação de educadores para a educação profissional: a articulação ensino-pesquisa-extensão. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15628/rbept.2020.6136>

MOURA, D. H. Educação básica e educação profissional e tecnológica: dualidade histórica e perspectivas de integração. **Holos**, v. 2, p. 4-30, 2007.

OLIVEIRA, A. A.; SILVA, Y. F. O. Mediação pedagógica e tecnológica: conceitos e reflexões sobre o ensino na cultura digital. **Revista Educação em Questão**, Natal, v. 60, n. 64, p. 1-25, 2022.

PRODANOV, C. C.; DE FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição**. Editora Feevale, 2013.

SEDUC. Secretaria de Estado da Educação de Goiás. **Educação Profissional e Tecnológica**. Goiânia, 2025. Disponível em: <https://goias.gov.br/educacao/educacao-profissional-e-tecnologica/>. Acesso em: 9 mar. 2025.

SILVA, A. L.; SAMPAIO, A. C. F.; MELO, M. P. Projeto EJA TEC em Goiás: ampliação de oportunidades ou flexibilização da educação? In: SANTOS, F. **Geografia no século XXI**. v. 7, p. 6-14, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.editorarealize.com.br/edicao/anais/enanpege/2021/TRABALHO_COMPLETO_EV154_MD1_SA101_ID385512112021153029.pdf. Acesso em: 13 set. 2025.

SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 8, p. 143-160, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/zG4cBvLkSZfcZnXfZGLzsXb/?lang=pt>. Acesso em: 13 set. 2025.